Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Thayna Nóbrega**
Id. Interna: **262911**

Paciente: **Tufão** Id. Externa: **30845**
Espécie: **Canina** Raça: **Dachshund** Sexo: **M** Idade: **14 anos**
Responsável: **Angela Borges Coutinho**

Análise macroscópica:
Testículo direito medindo aproximadamente **4,0 × 3,0 × 2,5 cm**, de contorno ovalado, superfície externa lisa, recoberta por túnica albugínea esbranquiçada a discretamente acinzentada, com vasos superficiais proeminentes. À secção, observa-se substituição praticamente completa do parênquima por formação sólida, branco-rosada a creme, homogênea, de aspecto carnoso, apresentando discretos focos pardo-avermelhados. O parênquima testicular residual encontra-se comprimido perifericamente.

Análise microscópica:
O parênquima testicular encontra-se extensamente substituído por **proliferação neoplásica maligna de células germinativas**, distribuídas difusamente em mantos e agregados sólidos, sustentados por delicado estroma fibrovascular.

As células neoplásicas são grandes, arredondadas a poligonais, com citoplasma moderado, eosinofílico pálido a claro, e núcleos volumosos, arredondados a ovalados, com cromatina frouxa e nucléolos proeminentes. Observam-se anisocitose e anisocariose moderadas, associadas a figuras de mitose ocasionais. Há substituição extensa dos túbulos seminíferos e compressão do parênquima testicular residual. Multifocalmente, observam-se pequenos focos de hemorragia intratumoral.

Nas secções examinadas, não são identificadas invasão vascular, transposição da túnica albugínea ou infiltração das estruturas epididimárias.

Conclusão histomorfológica:
Seminoma difuso.

Comentário:
O seminoma é uma **neoplasia maligna de células germinativas**. Apesar dessa classificação, na espécie canina apresenta, na maioria dos casos, **comportamento biológico relativamente favorável e baixo potencial metastático**, particularmente quando permanece confinado ao testículo.

No presente caso, embora a neoplasia substitua extensa porção do parênquima, **não são observados critérios histológicos de maior agressividade biológica**, como invasão vascular, transposição da túnica albugínea ou infiltração das estruturas epididimárias. A ausência desses achados é favorável e indica que, nas secções avaliadas, a neoplasia permanece restrita ao testículo.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026.

Paciente: **Tufão** Id. Externa: **30845**
Espécie: **Canina** Raça: **Dachshund** Sexo: **M** Idade: **14 anos**
Responsável: **Angela Borges Coutinho**

Assim, o diagnóstico corresponde a uma **neoplasia histologicamente maligna, porém sem evidências de comportamento invasivo nas secções examinadas**. Na ausência de comprometimento metastático, a orquiectomia apresenta elevada expectativa de controle definitivo. Recomenda-se correlação com o estadiamento clínico, especialmente quando houver alterações dos linfonodos regionais ou outros achados clínicos ou de imagem que levantem suspeita de disseminação.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

Meuten DJ, ed. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell; 2017.
Maxie MG, ed. *Jubb, Kennedy & Palmer's Pathology of Domestic Animals*. 6th ed. Elsevier; 2016.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026.